BANCO DE DADOS Prof. Celso Furtado



O que é um banco de dados?

"Os bancos de dados são conjuntos de dados armazenados de forma organizada e que dá sentido a algum objeto do mundo real".



Qual a diferença entre dados e informação?

- A INFORMAÇÃO acrescenta algo ao conhecimento da realidade a ser analisada, que é resultante de um conjunto de dados relacionados;
- O DADO é uma representação, um registro de uma informação. O dado por si só não nos dá o conhecimento sobre uma determinada realidade.



Qual a diferença entre dados e informação?

O tratamento das INFORMAÇÕES dá origem à vários tipos de DADOS, porém o DADO deve registrar apenas os aspectos realmente relevantes da INFORMAÇÃO.



O que é um Sistema de Informações?

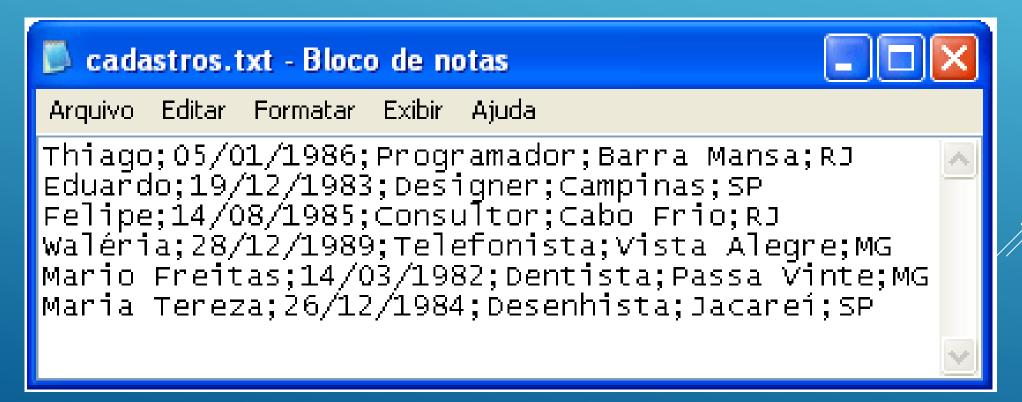
- O Sistema de Informações é o local onde estão todas as <u>INFORMAÇÕES</u> necessárias ao objetivo do sistema;
- Os <u>DADOS</u> originados dessas <u>INFORMAÇÕES</u> serão processados pelo sistema criado;
- Por definição, um computador não processa INFORMAÇÕES, mas sim DADOS!



- No início (final dos anos 1960), os programadores utilizavam o próprio sistema de arquivos do sistema operacional para armazenar os dados dos programas desenvolvidos;
- Solution Os dados eram armazenados em arquivos de texto, onde cada dado era separado por um caractere ou por um tamanho previamente definido.



Dados separados por caractere:





Dados separados por tamanho:

```
Sem titulo - Bloco de notas
Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

001PAULO DA SILVA JANDIRA SP06600 - 900
002ANA MARIA GONÇALVES OSASCO SP06521 - 000
003FERNANDO DIAS MOREIRA DIASRIO DE JANEIRORJ09845 - 111
004MARIA DE OLIVEIRA MORAES SÃO PAULO SP84512 - 895
```



- > Principais desvantagens do uso de arquivos:
 - > Dificuldade no acesso aos dados;
 - Redundância;
 - > Inconsistência;
 - > Perda de arquivos e/ou arquivos danificados;//
 - Problemas de integridade;
 - > Impossibilidade de acesso concorrente.



- Com o surgimento dos SGBDs, os programadores passaram a pensar apenas em enviar e receber os dados, enquanto o SGBD faz o trabalho pesado;
- Permitiu a redução de tempo do desenvolvimento de software, pois agora há a preocupação apenas com o projeto de banco de dados.



Exemplos de SGBDs:

























- Por conta de todos estes problemas é que foram criados os primeiros Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados – SGBD;
- Os SGBDs são softwares que suprem as necessidades básicas em um banco de dados, tais como definição, inclusão, recuperação e alteração de dados.



- Principais vantagens dos bancos de dados em relação aso arquivos:
 - Controle de redundância;
 - > Integridade referencial;
 - > Controle de acesso concorrente (simultâneo);
 - > Redução no tempo de desenvolvimento;
 - > Ferramentas de backup e recovery.



- Um dos grandes problemas que as organizações enfrentam é a questão da centralização dos dados;
- Os bancos de dados foram criados de forma independente uns dos outros;



Estudo de caso

- Vamos pensar no seguinte cenário:
 - Você trabalha em uma empresa que possui 3 unidades: duas unidades de vendas localizadas em Curitiba e Rio de Janeiro, além da matriz localizada na cidade de São Paulo que é responsável pelo faturamento.



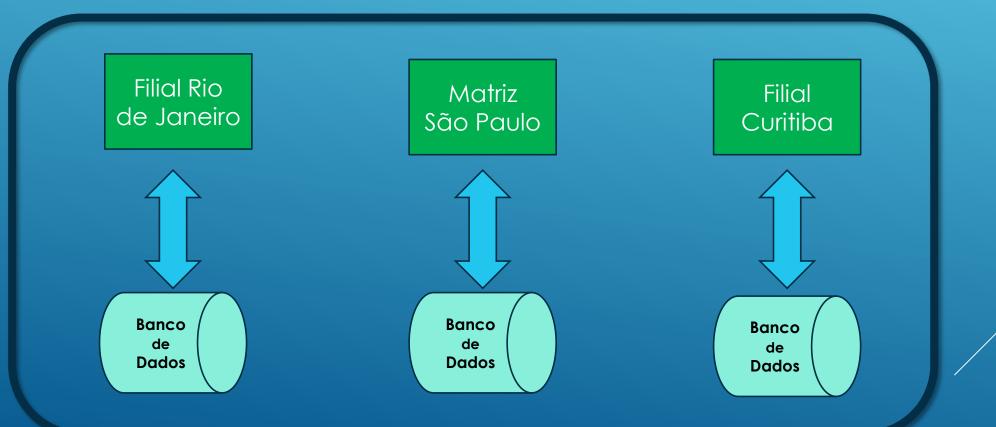
Estudo de caso

- Vamos pensar no seguinte cenário:
 - Como não há conectividade entre as unidades, os desenvolvedores decidiram usar bancos de dados locais em cada uma das unidades.



Estudo de caso

> Estrutura dos bancos de dados da empresa:





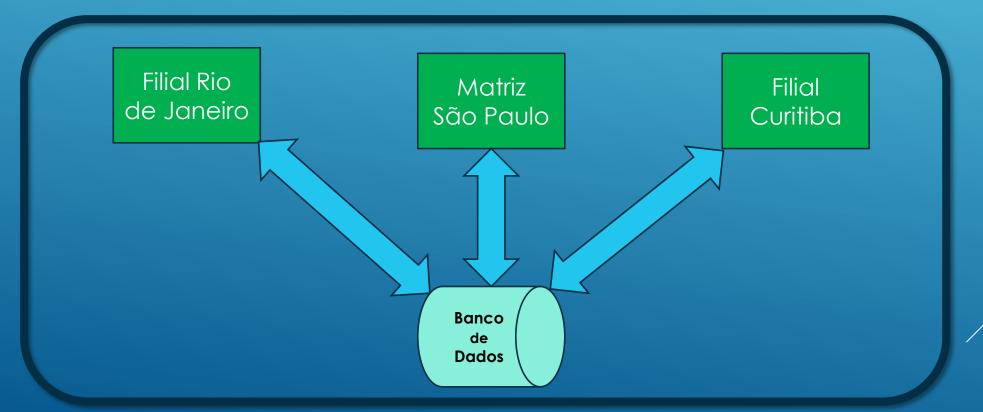
Estudo de caso

- Quais problemas esta estrutura pode gerar?
 - Redundância
 - Deve existir um cadastro de clientes em cada uma das localidades.
 - > Inconsistência
 - É possível que ao cadastrar o mesmo cliente algum dado fique diferente entre as localidades.



Estudo de caso

Um banco de dados centralizado evitaria estes problemas:





- Por definição, modelo é aquilo que se reproduz ou imita;
- Um modelo de dados é a representação de um banco de dados, que pode ser textual ou gráfica;
- A maioria dos projetos de software utilizam banco de dados, portanto, antes de tudo é necessário desenvolvermos o modelo de dados!



- O modelo de dados permitirá que qualquer integrante da equipe de desenvolvimento entenda a estrutura do banco de dados;
- É importantíssimo para garantir a manutenção do banco de dados, afinal de contas, em alguns anos você não se lembrará dos detalhes.



> Os modelos de dados são divididos em três níveis:

Modelo Conceitual

Modelo Lógico

Modelo Físico



- Criado por Peter Chen em 1976;
- O Modelo Conceitual é o mais abstrato dos modelos, pois é o que se encontra mais distante do hardware;
- Não depende do SGBD e muito menos da tecnologia que será utilizada;
- A partir do modelo conceitual é que obteremos o Modelo Lógico.



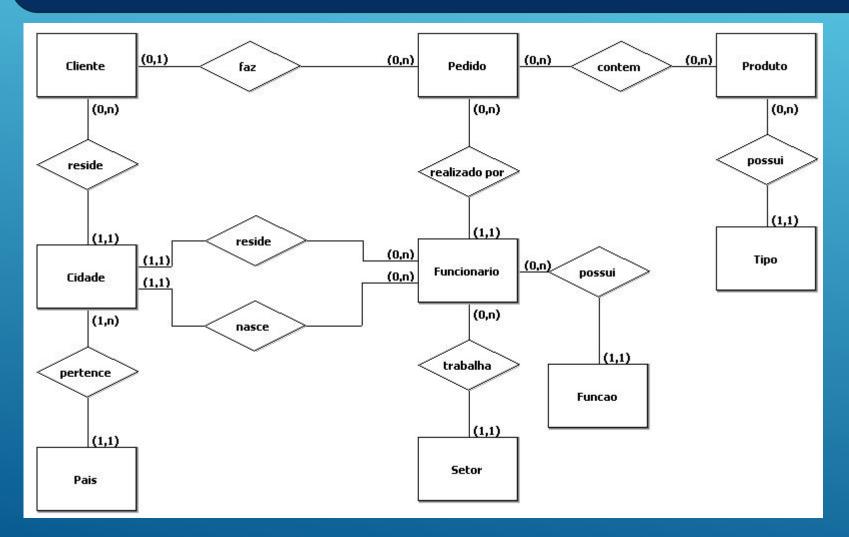
- Existem alguns tipos de técnicas de modelagem para o modelo conceitual. Neste curso utilizaremos o ER – Entidade Relacionamento;
- O modelo ER é o mais utilizado no mercado pois facilita o mapeamento para o modelo lógico relacional, que também é o mais usado;
- Utilizaremos um diagrama chamado DER Diagrama Entidade Relacionamento.



- O DER é para o banco de dados o que o fluxograma é para a lógica de programação;
- Um bom programador não utiliza fluxograma, mas desenvolver um banco de dados sem o DER ocasionarão diversos problemas;
- > O DER nos mostra detalhes do banco de dados que não seremos capazes de visualizar sem ele.



Modelo Conceitual



Exemplo de Diagrama Entidade Relacionamento -



Professional

- O modelo conceitual procura representar os "objetos" que compõe um negócio;
- Os objetos que desejamos conhecer e modelar para um sistema, Chen classificou em três grupos:
 - Entidades;
 - > Atributos;
 - > Relacionamentos.



Modelo Conceitual

> Entidades:

- São os objetos que existem no mundo real com uma identificação distinta e um significado próprio;
- > São as "coisas" que existem no negócio, ou ainda, descrevem o negócio em si.



Modelo Conceitual

> Exemplos de entidades:



Pedido

Cprr Info Negocios Caudinte fot Santos Novacios CNP: 10.545, 2000.0058 Tel: (11) 2282-5596 Cel: (11) 8042-2339 Cartão de Vizitas Banner, Pantietos Advivos, Faixa, Ploca, Covalete, Etc Rua Antonio Miele N:77 SL 51b.Cid-Traderite> SP Emaiticlasudimirdoss gibol.com.br					
	PEDIDO				
Endereço: Nº Bairro:					
Fone:	Ci	dade:			
QUANT.	PRODUTO	P. UNITÁRIO	TOTAL R\$		
-					
_					
_					
		TOTAL			



Modelo Conceitual

> Entidades:

A representação de uma entidade no modelo ER se realiza por um retângulo com o nome da entidade no interior.

Cliente Funcionário Pedido

Veículo Produto



Modelo Conceitual

- > Todo objeto, para ser uma entidade, possui propriedades que são descritas por atributos;
- Esses atributos e seus valores juntos descrevem a instância de uma entidade.



Modelo Conceitual

- Como exemplo de atributos, uma entidade Cliente poderia ter:
 - > Nome;
 - > Telefone;
 - Endereço;
 - > Cidade.



Modelo Conceitual

- Como exemplo de atributos, uma entidade Funcionário poderia ter:
 - > Nome;
 - > Telefone;
 - Cargo;
 - > Salário.



Modelo Conceitual

- > Os atributos podem ser classificados como:
 - Simples;
 - Composto;
 - Multivalorado;
 - Derivado;
 - Identificador
 - Baseado em domínio



Modelo Conceitual

> Atributo Simples:

- > Não possui qualquer característica especial;
- > A maioria dos atributos será simples;
- > Recebe um valor único.
 - > Exemplos:
 - Atributos nome, cidade, estado, idade, data de nascimento, etc.



Modelo Conceitual

> Atributo Composto:

- Seu conteúdo é formado por vários itens de dados menores, ou seja, outros atributos.
 - > Exemplo:
 - O atributo endereço pode ser formado por vários outros atributos, tais como Rua, Número, Complemento, Bairro, Cep, cidade, etc.



Modelo Conceitual

> Atributo Multivalorado:

- > Seu conteúdo é formado por mais de um valor;
- É indicado no diagrama precedido por um asterisco (exemplo: *Telefone).
 - > Exemplo:
 - O atributo telefone, pois uma pessoa poderá ter mais de um telefone;



Modelo Conceitual

> Atributo Derivado:

- Quando os atributos tem alguma relação entre si.
 - > Exemplo:
 - ➤ Idade e Data de Nascimento, pois a idade de uma pessoa pode ser obtida através da sua data de nascimento.



Modelo Conceitual

> Atributo Identificador:

- Quando o atributo a entidade como sendo única, ou seja, não podem existir valores repetidos para este atributo. É representado sublinhando-se o nome do atributo.
 - > Exemplo:
 - CPF, CNPJ, Código do Fornecedor. Şão chamados também de chave-primária.



Modelo Conceitual

Uma entidade e seus atributos são uma tabela. Por exemplo a entidade Funcionário e seus atributos:

Matrícula	Nome	Data Adm.	Cargo	Salário
00035	Pedro da Silva	14/08/2012	Assistente de RH	R\$ 2.300,00
00123	Maria da Penha	05/06/1999	Técnico Eletrônico	R\$ 3.690,00
00456	João de Oliveira	30/05/1996	Data Base Admin	R\$ 7.932,00
00025	Luciana Feitosa	22/08/2014	Recepcionista	R\$ 1.200,00



- Na tabela anterior, cada coluna representa um atributo (matricula, nome, data de admissão, cargo e salário) que podemos chamar de campo;
- Cada linha representa uma instância de uma entidade funcionário. Cada linha da tabela será chamada de registro.

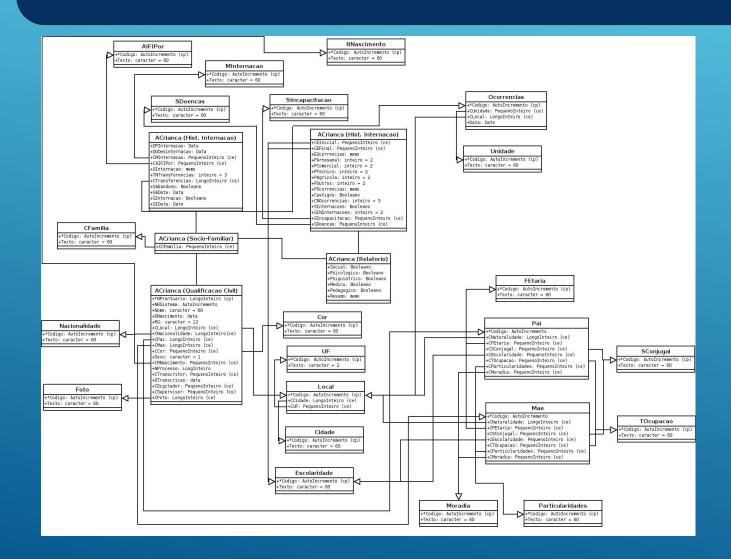


Modelo Lógico

- É o nível de abstração intermediário entre o Modelo Conceitual e Modelo Físico;
- Está fortemente ligado ao tipo de SGBD usado no projeto;
- O modelo relacional é o mais usado no mercado. Os dados são armazenados em tabelas.



Modelo Lógico



Exemplo de Diagrama utilizando o Modelo Lógico



Professional

Modelo Físico

- É o modelo que está mais próximo do hardware do computador;
- Ele se ocupa de como os dados serão gravados no disco e como o banco de dados consultará os dados;
- Geralmente é usado por profissionais responsáveis por otimizar o desempenho do banco de dados.



